



Defesa de Espinho

Semanário Regionalista Independente

DIRECTOR E EDITOR
BENJAMIM DA COSTA DIAS

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:
Rua 19, n.º 62—ESPINHO

PROPRIEDADE
de um Grupo de Sócios da

LIGA DOS INTERESSES GERAIS DE ESPINHO

ADMINISTRADOR
AMERICO FERNANDES DA SILVA

COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO—IMPRESA COMERCIAL
R. da Conceição, 35—Telef. 1004—PORTO

PELA PATRIA

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

POR ESPINHO

NA local que inserimos nesta página, no último número a propósito da água que se nota nos passeios junto ao «Café Palácio» e ao Bar do Casino, dizíamos—conforme ouvimos comentar—que a água em referência era proveniente do escoamento das respectivas cõpas.

Posteriormente averiguamos, porém, que ela provém dos depósitos dos referidos estabelecimentos quando os mesmos enchem e transbordam, e não das cõpas como nos haviam dito.

Desfeito o equívoco, solicitamos da «Empresa Espinho-Praia», se digue providenciar para evitar tal inconveniente.

QUANTO mais inepto é o indivíduo, mais orgulhoso e intolerante, em regra.

No seu cérebro não se geram quaisquer ideias de alcance que revele inteligência, cultura e bom senso. Mas pior do que isso, é a inacessibilidade ás ideias dos outros por mais sensatas, mais justas e bem intencionadas que sejam...

Quando se procura a sua adesão, a resposta é, matematicamente a mesma: «*Sim... é interessante mas... a ideia não partiu de nós...*» e por isso não podemos prestar o nosso concurso!

São deste calibre os empatas locais. Nem fazem nem deixam fazer.

POR motivo do II festival Internacional de Aviação que deve realizar-se hoje nos terrenos da Senhora da Hora, encontram-se no nosso Aerodromo diversos aparelhos aéreos nacionais e estrangeiros.

E' pena que esse certame não se realize no magnifico campo de Espinho onde os aviadores e o público disporiam de outras comodidades, ou que não se aproveite o ensejo para um segundo festival cujo produto reverteria a favor dos melhoramentos do mesmo Aerodromo.

Ainda assim deve ser muito visitado, como de costume.

ESPINHO DE OUTR'ORA

Espinho! Concelho de Espinho! Não é assim pobre de recordações históricas, como muitos cuidarão. Na época das invasões francesas, o concelho de Espinho conta na sua história dois mártires da pátria. Foram os P.º João de Sá Rocha e seu irmão Manuel de Sá Rocha, de Esmojães, em Anta. O primeiro foi espingardeado junto ao Pinheiro das Sete Cruzes, na Vergada, e o segundo junto às alminhas das Barrancas, perto dos Carvalhos. Os cadáveres de ambos foram pendurados no Pinheiro das Sete Cruzes.

Além disto há uma lenda de adorável ternura que liga piedosamente a praia de Espinho (não apenas o concelho) com a capelinha das Sete Cruzes. Era uma vez um pescador de Espinho que tentou várias campanhas de pesca, mas era sempre infeliz. Cada tentativa era um malôgro e cada malôgro uma desgraça. Um dia bateu à porta da depositária das esmolas das alminhas das Sete Cruzes, a pedir dinheiro, para seus trabalhos piscatórios. O pescado começou a sair abundante! Era a abundância que lhe entrava pela porta dentro. Pôde pagar, não só o dinheiro que tinha pedido, mas ainda quis ser tão generoso que ofereceu o dinheiro bastante para a construção da capela. Seria assim?...

A capela das Sete Cruzes foi construída por uma sobrinha dos condenados Sás, Francisca Alves de Sá Oliveira, do lugar da Idanha Anta, e benzida a 20 de Julho de 1885, pelo então abade de Guetim, P.º José Alves dos Santos, da casa do Outeiral de Serzedo. O dinheiro, para as despesas, foi subscrito pelos parentes dos Sás, mas foi aquela Francisca de Sá, que contribuiu com a maior parte. Seria ela que emprestou o dinheiro ao tal pescador de Espinho? Na maior parte do dinheiro com que contribuiu, andaria alguma generosidade daquele pescador? Quem sabe? A lenda tem sempre um fundamento histórico, por mais ténue que êle seja.

Em 1811, ano da tragédia do Pinheiro das Sete Cruzes e das Barrancas, era abade de Anta o P.º José de Sá Rocha. Tinha, além de outros, os sobrinhos, P.º João de Sá Rocha, capelão das freiras de Monchique, no Porto, Manuel de Sá Rocha, lavrador na casa de seus pais, em Esmojães. Na véspera da Senhora da Hora, a 10 de Maio de 1811, o abade José mandou o sobrinho Manuel chamar ao Porto, o P.º João, para rezar missa ao povo, no dia santo seguinte (Senhora da Hora), por se sentir impedido pelos seus achaques. O Manuel e o P.º João passaram aos Carvalhos, à boquinha da noite, ambos a cavalo, no regresso do Porto para Anta. Nesse dia tinham aparecido mortos uns soldados invasores. O comandante das tropas locais suspeitou dos irmãos Sás. Informou-se da sua identidade e moradia, e na madrugada do dia 11, uma fôrça militar cerca a casa dos Sás, em Esmojães, prende e algêma os dois em referência, a sua Mãe e mais outros irmãos. Assim, foram conduzidos, pela entrada de Nogueira e Olivães, até ao Picôto, até ao sítio do pinheiro que havia de ser das Sete Cruzes. O comandante local leu-lhes uma sentença de morte, por na véspera terem morto uns soldados franceses. Com os Sás, foram condenados um quadrilheiro Catafula de Olivães, e mais quatro companheiros seus. Todos se quizeram confessar com o P.º João, e o comandante invasor consentiu. Talvez para pesquisa de mais cumplicidades, o comandante intimou ao Padre,

Conclue na 3.ª pág

PARA garantia do título publicou-se no sabado, 21 do corrente, mais um número do nosso prezado colega «Gazeta de Espinho».

Como esse dia era o do aniversário da fundação do nosso Concelho, a «Gazeta» saiu ilustrada com as fotografias dos grandes homens de Espinho, mortos e vivos, a quem prestava merecida homenagem, sendo todo o número dedicado ao assunto, com brilhante colaboração e excelente aspecto gráfico.

NO proximo sabado completa cinco lustros o regime republicano em Portugal.

A data 5 de Outubro marca um dos mais nobres episódios da nossa história em que o povo de Lisboa deu mostras do seu civismo e das suas arraigadas convicções republicanas.

Como de costume, S.ª Ex.ª o Sur. Presidente da República, em comemoração da generosa data, assinará o indulto ou comutação da pena de muitos infelizes que nas prisões do Estado ou no degrêdo expiam as suas culpas por crimes de vária natureza.

E', pois, o dia da magnanimidade nacional.

REALIZA-SE hoje no Casino uma grande «soirée» de gala em honra dos aviadores estrangeiros que tomam parte no 2.º concurso internacional de Aviação, a realizar-se no Porto.

—Amanhã, em beneficio da Comissão de Protecção à Mendicidade, Associação de Assistencia de Espinho e Creche de S. Vicente de Paula, terá lugar também no salão nobre do Casino, um grandioso Baile Regional, sendo distribuidos valiosos prémios aos mais característicos trajos regionais que se apresentarem.

Devem ser duas das melhores festas da época.

GRANDE COLEGIO DE

PEDRO NUNES

== ESPINHO ==

==== RUA 14 N.ºs 803 A 813 =====

VAGO

Confeitaria Ideal

RUA PASSEIO ALEGRE

«Em frente ao coreto»

Telefone 64—ESPINHO

Sucursal e deposito dos afamados
bôlos da Casa Sameiro de Oleiros.
Casa especial em Chás finos, primoroso
serviço de chá e bôlos.

A. TRINDADE

ARMAZENS DE FERRO, AÇOS, COBRE, CARVÃO DE FORJA
E OUTROS ARTIGOS

Vendas por junto e a retalho
880, AVENIDA 8, 886 RETEM, 80, Rua 29, 82
Caixa Postal n.º 4 — Telegramas-FERRO
ESPINHO
TELEFONE, 39

Estima, Valente & C.ª

FABRICA A VAPOR
DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA

Especialidade em caixas para embalagem de figo
(Aplainadas e marcadas)

Telefone-ESPINHO, 28 Teleg. - ESTIVALENTE

ESPINHO

Grande Pensão Mimosa

Rua Bandeira Coelho 409
e Rua 18, n.º 538—ESPINHO

Instalada no magnifico prédio
da «União Comercial de Espi-
nho» e anexa aos negocios de
J. Luiz Teixeira

Comodos aposentos, bom trata-
mento e diarias muito acessiveis

Pensão do Pôrto

- DE -

JOSE' MONTEIRO DE LIMA

Avenida 8—(esquina da Rua 25)
- ESPINHO -

Esplendida mesa e bons quartos.—
Pensões permanentes e refeições avul-
sas.—Preços módicos.

VAGO

VINHOS DE PASTO

José Tavares d'Oliveira, & C.ª, L.ª

ESPINHO: Rua Desesseis, 1023
PORTO: Rua do Bomfim, 81
GAIA: R. Barão do Corvo, 401

FABRICA PROGRESSO

Mauel Francisco da Silva & C.ª, L.ª

Esmaltagem—aluminio—Fundição Serralharia e
Niquelagem—Execução perfeita e garantida

TELEFONE, 27
ESPINHO

BONANÇA

A mais antiga Companhia
Portuguesa de Seguros

AQUELA QUE MAIS GARANTIAS OFERECE
AOS MELHORES PRÉMIOS DO MERCADO

Agentes

José M. da Silva & Sobrinho

— Correspondentes Bancários —
Depositários de Tabacos e Fosforos

Dr. Augusto Constante Pereira

— A D V O G A D O —

Abriu escritorio na R. 19
n.º 62

ESPINHO

Cadinha & Couto

MERCEARIA, CEREAIS, FARINHAS,
TOUCINHO, AZEITES
MASSAS e BOLACHAS

Vendas por junto

ARMAZENS E ESCRITORIO: Rua 25, n.º 456 a 460
(em frente ao mercado)

TELEFONE 52, CAIXA POSTAL, 14
ESPINHO

SOCIEDADE

Aniversários

FIZERAM ANOS: — Em 24. a snr.^a D. Leonor Faria Crespo, esposa do snr. Armando Crespo, digno director da sociedade Espinho-Praia.

Em 26. M.lle Almerinda Tavares Ribeiro e o snr. Almerindo Tavares Ribeiro, filhos do nosso amigo Tavares Ribeiro, comerciante da nossa praça.

—Tambem na sua casa de campo em S. Paio de Oleiros, festejou o seu aniversário natalicio o nosso amigo snr. Albertino Moreira da Costa, cunhado do nosso amigo e colaborador snr. Cesar Rodrigues.

FAZEM ANOS:—Hoje o menino Carlos, filho do nosso amigo e assinante snr. Manuel de Moraes, a snr.^a D. Margarida Ferreira dos Santos, esposa do nosso amigo e assinante snr. José de Almeida Júnior e a snr.^a D. Ismália Soares de Carvalho, dedicada esposa do nosso prezado amigo e assinante no Estoril, snr. Angelo da Costa Carvalho.

—Em 30, o nosso prezado amigo e assinante snr. José Soares Gomes.

—Em 1. do próximo mez de Outubro, a menina Maria-sinha, filhinha do nosso amigo snr. Augusto da Silva Junior e o nosso prezado amigo snr. Dr. Antonio de Barros, distinto advogado nesta vila.

—Em 2, a snr.^a D. Etelvina Braga de Castro Soares, dedicada esposa do nosso prezado amigo snr. Dr. Antonio Augusto de Castro Soares e a menina Maria Laura, filhinha do nosso amigo snr. Alberto Pimenta (filho).

—Em 3, o nosso prezado amigo e assinante snr. Dr. Antonio Joaquim de Andrade.

—Em 4, o snr. Arlindo Carvalho, filho do nosso prezado amigo e assinante snr. José de Carvalho e o menino Carlos, filho do nosso amigo snr. Armindo Pinhal, ausente em Lourenço Marques.

—Em 5, o nosso amigo snr. Manuel Gaudencio Ramos.

Chegadas, Partidas e regressos

Regressaram de Leomil, o nosso prezado amigo e assinante, snr. Silvério Vaz, sua esposa e filhinha, e as meninas Maria Olinda Faustino e Madalena Braga Dias.

—A passar as festa d'Ajuda, estiveram nesta praia com suas familias, os nossos prezados amigos e assinantes snrs. Manuel e Antonio Rodrigues P. Pinhal sócios da importante fábrica de con-

O nosso parnaso

CHUVA DE VERÃO

Tarde cálida, quente de verão;
A chuva cai dolente e preguiçosa,
A chuva é calma, é chuva vagarosa
Que se vai espalhando pelo chão...

Gotas de luz... destino... uma ilusão...
Fica a pensar a minh'alma ansiosa,
A chuva cai assim silenciosa
E uma tristeza invade o coração!...

Olho a vidraça, olhando impaciente...
E não sei bem o que a minh'alma sente...
Fico a pensar em ti, no teu sonhar...

Leio os teus versos, leio e volto a ler,
Depois, não sei se os leia p'ra esquecer,
Se nêles deva um dia acreditar...

Porto, 5 de Setembro de 1935.

Maria Isabel Vasconcelos.

(Continuação da 1.^a página)

declarações sobre as confissões ouvidas. Acenou-lhes talvez com o indulto; e para fazer acreditar a sua insinuação mandou a Mãe, o Manuel e outros irmãos embora, pela então estrada real. O Padre soube cumprir o seu dever, soube respeitar o segredo da confissão; foi arcabusado com o Catafula e os quatro companheiros e pendurados no histórico pinheiro.

Ao chegar ao sítio das Barrancas, perto dos Carvalhos, os franceses espingardearam o Manuel. O seu cadáver foi arrastado até o Pinheiro das Sete Cruzes e lá pendurado, como os outros.

A mãe do Manuel ia à frente; a-pesar-do tropel da malta, o seu grande coração de Mãe percebeu a morte do filho. Olhou para trás e clamou pungentemente. «Ai o meu filho! Já não vem no meio dos soldados!». Estes ainda quiseram enganar tamanha dôr e arremessaram-lhe o chapéu do filho. Em vôo! Esta grande Mãe caiu fulminada por tanta dôr. Trazida nos braços dos parentes, ainda chegou aos Carvalhos, com sinais de vida. Ao entrarem nos Carvalhos, encontraram um estafeta do Quartel General das Carrancas, no Porto, com ordens terminantes para que fossem poupadas as vidas dos Sás.

Infelizmente já era tarde!

Evidentemente que os Sás nada tiveram com a morte dos Soldados franceses; o que torna mais clamorosa a injustiça com que foram mortos. E' que tivessem?! Para nós não ficava deslustrada a sua memória. Não será lícito repelir a força com a força, numa invasão injusta?

Em 1932, foi colocada nas alminhas das Barrancas, uma lápide comemorativa da morte de Manuel de Sá e de sua mãe. Já na ocasião não pudemos conseguir o nome da Mãe para lá o gravar. Tentamos uma procura nos livros do Registo Paroquial, em Anta, Espinho e Vila da Feira e não foi possível. Vamos a vêr se no Arquivo Distrital do Porto aparece qualquer coisa. O Sr. José Tomás, de Anta, já tentou na tradição ou em documentos particulares, escrituras de foros, semelhante pesquisa; mas malogrou-se. E' que custa suportar que o nome duma Mãe heroica que morreu de dôr pelos seus filhos, se perca no esquecimento!...

P. T.

Agradecimento

A familia de Francisco Ferreira Pedro (Felício), vem por este meio agradecer às pessoas que assistiram ao funeral do saudoso extinto, patenteando a todas a sua indelevel gratidão.

A missa do 7.^o dia realisa-se na próxima quarta-feira, na Igreja Matriz, pelas 9 horas, agradecendo-se reconhecidamente às pessoas que se dignem assistir a este piedoso acto.

Espinho, 28 de Setembro de 1935.

SOCIEDADE

servas de Matozinhos, PINHAIS, L.^a.

—Igualmente veio assistir às mesmas festas com sua familia, o nosso particular amigo e distinto colaborador snr. Mário Victor Guimarães.

—Das Caldas de S. Jorge tambem regressou o nosso estimado amigo snr. Manuel Ribeiro Nunes, bemquisto capitalista e presidente da Liga dos Interesses Gerais de Espinho, e da Beira Alta o nosso presado assinante snr. Sebastião Figueiredo.

—Vindo de Calais, França, encontra-se nesta praia com curta demora, em visita a sua familia, acompanhado de sua esposa, filho e sogra o nosso conterraneo e amigo snr. Leonel de Pinho, conceituado industrial naquela cidade francesa.

—Para Abrantes, Beira Baixa, afim de passar ali alguns dias, seguiu o snr. Tenente Nunes Barroso, digno administrador do nosso concelho.

—Para Codeçais, Traz-os-Montes, seguiu com sua filha Fernandinha a snr.^a D. Ana da Silva Neves, dedicada esposa do nosso prezado amigo snr. João Ferreira Aguiar.

—Para Lisboa, seguiu na passada terça feira, o snr. Mário de Almeida, filho do nosso prezado amigo snr. Manuel Martins de Almeida.

—Tambem tem estado entre nós o nosso amigo snr. Dr. Humberto Silva.

Delivrance

No dia 25 do corrente, teve o seu bom successo dando à luz uma criança do sexo masculino, a snr.^a D. Maria Clara de Oliveira Salvador Coutinho, esposa do nosso amigo e assinante snr. Julio da Rocha Coutinho.

Doentes

Tem passado encomodado da saúde, o nosso presado amigo snr. Joaquim S. Pereira das Neves.

—Encontra-se quasi restabelecida da doença que ultimamente a acometeu a nossa prezada assinante snr.^a D. Maria da Gloria Borges.

Sapataria Duarte

RUA 16 n.º 485—ESPINHO

Executa toda a espécie de calçado para homem, senhora e criança.

Concerta-se o mesmo.

OBRA GARANTIDA
PREÇOS MODICOS

Fosforeira Portuguesa Os seus fósforos impõem-se pela sua qualidade e pela sua apresentação —

Visitas e cumprimentos

Enviou-nos o seu cartão de cumprimentos, na sua passagem por esta vila, o sr. João Jaime de Faria Afonso, activo secretario geral da «Comissão Central Administrativa da Liga dos C. da Grande Guerra. Agradecemos.

— Vieram á nossa redacção para apresentar-nos os seus cumprimentos, os illustres colegas snrs. Francisco Marques Rodrigues e Eduardo Alberto da Costa, redactores-delegados, em Lisboa, dos nossos prezados confrades «O Jornal de Estarreja» e «O Jornal de Cambra».

Agradecendo a gentileza, lamentamos não ter conhecimento prévio destas visitas para as recebermos pessoalmente.

— Em nome do sr. dr. Artur Campos Figueira, digno administrador-delegado da «Tobis Portuguesa», visitou-nos o sr. Fernando Correia dos Santos, delegado da mesma empresa, o qual veio a Espinho assistir a mais uma «réprise» do magnifico fono-filme nacional — «As Pupilas do Sr. Reitor» — levada a efeito com retumbante successo, no Teatro Aliança».

Muito gratos pela visita, retribuimos ao sr. dr. Campos Figueira os seus penhorantes cumprimentos.

— Veio apresentar nos as suas despedidas, por se retirar para Lisboa, o nosso prezado amigo e antigo frequentador desta praia sr. João Pimentel, do corpo redactorial de «O Jornal do Comercio e das Colonias».

Agradecemos, fazemos votos pela sua saúde, esperando para o ano poder abraçá-lo novamente.

ESCRITAS

Individuo com prática de escrituração comercial, executa pequenas escritas, por partidas dobradas ou simples.

Informa BARBEARIA FRADE. — Rua 14 n.º 921.

Os melhores fosforos são os da FOSFOREIRA

AS FESTAS D'AJUDA

Excederam a expectativa dos mais otimistas as festas em honra da Senhora d'Ajuda padroeira de Espinho, organizadas pelo «Sporting Club de Espinho».

E' difficil de calcular os milhares de forasteiros que por motivo da tradicional romaria estiveram em Espinho nos dias 21, 22 e 23, mas julgamos não exagerar computando esse numero em 150 000 pessoas, pois só no domingo se deviam aproximar de 100.000.

Os comboios tanto da C. P. como do Vale do Vouga, os primeiros em numero de 44, no domingo, chegavam constantemente abarrotados trazendo passageiros até nos «fourgons» e vagões de carga; os bilhetes para Espinho esgotaram-se em varias estações; não ha memória de tão grande concorrência.

Os forasteiros espalhavam-se por toda a vila, mas principalmente pelo vasto areal da praia e a-pesar de serem bem largas as nossas ruas, era difficil romper-se nas arterias centrais que davam a impressão de um mar coalhado de cabeças humanas.

Está, pois de parabens a Direcção do «Sporting Club de Espinho» não só pela sorte que teve com o tempo, como pela organização dos festejos os quais, não obstante serem preparados em 8 dias, conseguiram gerais elogios do público, sobretudo, a parte musical e as sessões de fogo de artifício.

Sete bandas de musica exhibiram os seus repertorios nos três dias de festa — as bandas de Pinheiro da Bemposta, de Freamunde, de Arouca, de Espinho, do Asilo José Estevam, de Oliveira de Frades e de Paço de Vilariques-Vousela — destacando-se os concertos das três primeiras que deliciaram os amantes de musica com as suas execuções de musica clássica.

A ideia de se collocarem bancadas junto dos corêtos do adro da Capela foi boa e devia produzir melhor resultado se a cobrança de 1 escudo fôsse levada a rigor. Os apreciadores de musica não regateiam uma módica quantia para poderem apreciar, sentados, um bom concerto musical.

A banda dos Bombeiros Voluntários de Espinho, a-pesar da recente substituição de alguns dos antigos componentes que lhe imprimiam

um caracter antiquado e ronco, apresentou-se algo melhorada e com tendencias a, dentro de pouco tempo, poder enfrentar as melhores bandas da sua categoria.

Os rapazinhos do Asilo Distrital, sob a regencia do sr. Antonio Lé, mais uma vez conseguiram impôr-se, pela sua afinação e disciplina admiraveis.

No fôgo de artifício salientaram-se os pirotecnicos Alberto Gomes da Costa, de Ponte da Barca, e Libório Fernandes, de Lanhelas, cujas sessões foram muito apreciadas.

A seguir inserimos as apreciações que o nosso estimado crítico musical, sr. A. Silva faz das principais filarmónicas que tomaram parte nos festejos.

* * *

A abrilhantar as Festas da Nossa Senhora da Ajuda, foi-nos dado apreciar este ano 3 boas filarmónicas — duas principalmente, — pelo que desde já daqui endereçamos as nossas felicitações á Comissão organizadora dos festejos, que foi feliz na escolha.

Na verdade, tanto a banda de Freamunde como a do Pinheiro da Bemposta são esplêndidas como filarmónicas, quasi o mesmo se podendo dizer da de Arouca.

Tôdas com características diferentes, nota-se nelas um acendrado amor á musica, muito trabalho e persistência, pois doutra forma nunca poderiam chegar a interpretar obras da envergadura da Abertura do RIENZI, de Wagner, por exemplo, da maneira como a Filarmónica de Freamunde o fez. O mesmo se póde dizer da Abertura do Guarany, de Carlos Gomes, obra que a mesma filarmónica interpretou com um brilhantismo bem raro em grupos musicais dessa natureza.

Para filarmónicas, não se deve exigir mais, dados os fracos recursos artisticos de que geralmente dispõem.

Digna de elogios é também a forma como a Filarmónica de Pinheiro da Bemposta interpretou as célebres Aberturas do OBERON, de Weber, e GUILHERMETTELL, de Rossini, além de outras obras notaveis, como por exemplo uma selecção da Gioconda, que termina com os conhecidissimos Bailados das Horas, de Ponchielli; o Poema Sinfónico LA TORRE DEL ORO, de Gimenez, etc.

Nesta filarmónica nota-se,

Café Nicola

Não tem rival. Pode ser apreciado no Café Chinez onde tambem se vende a pezo

FALECIMENTO

No passado dia 26, faleceu repentinamente, com 68 anos de idade, na sua casa na freguesia de Anta, o sr. Francisco Ferreira Pedro (Felicio), antigo e conceituado comerciante da nossa praça.

O funeral do saudoso extinto, realisou-se no dia seguinte, com grande acompanhamento, desde a sua casa até á Igreja Matriz e dali para o cemitério local, vendo-se inumeras palmas e corôas de flores naturais.

A chave do caixão foi entregue ao nosso conterraneo e amigo intimo da familia, sr. José Pinho Faustino, considerado comerciante da praça do Porto e a toalha ao sr. Antonio Trindade, digno Presidente da Associação Commercial de Espinho.

A toda a familia dorida, mas especialmente ao nosso amigo sr. Artur Ferreira Pedro, apresenta «Defesa de Espinho», a expressão do seu grande pesar.

sobretudo, que o seu regente beneficia do longo tirocinio que fez na extinta Banda da Guarda Republicana do Porto, da qual é músico reformado; e também lhe vale de muito, para a interpretação de selecções de ópera, a benéfica influencia recebida de notaveis maestros, sob cuja direcção tocou violino nas orquestras do Teatro Lírico do Porto, isto é, o S. João.

Na de Arouca há a notar o «tour de force» que representa o conseguir-se executar, como ela o fez, uma obra tão cheia de escolhos de ordem técnica como é o CAPRICHIO ITALIANO, de Tschaikowski. Surpreendeu-nos, sobretudo, a expressão e delicadeza com que foi interpretada a introdução, assim como o andamento e o ritmo mantidos na brilhante e difficilissima «tarantela». Em suma: uma interpretação brilhante, que honra sobretudo uma filarmónica, mesmo com certas deficiências, aliás quasi inevitaveis, visto que se trata de «filarmónicas». Claro está que esta nossa observação é extensiva aos outros dois grupos a que nos referimos.

A. S.

Grande Hotel de Espinho
Um dos melhores das
praias portuguesas
Fernando Lago & C.^a

ESPECTACULOS

Teatro Allianca

Hoje, exhibição dum grandioso programa Sonoro-Filme com 2 grandiosos e sensacionais filmes

O HOMEM INVISIVEL

O grandioso e extraordinário filme de grande fama mundial. A obra mais sensacional de 1934. Uma bicicleta que anda sem ciclista e um pijama que se deita sozinho. Um filme feito com garra, com emoção e com grande humor! Um filme fantástico em que um sábio descobre a maneira de perder a aparência visível! A mais extraordinária obra de imaginação, até hoje realizada! A perseguição a um louco corpo invisível que quer dominar o mundo, e acaba por ser castigado! Os moveis, que se mechem sem ninguém lhes tocar. Um filme de maravilha e mistério que constitui um dos acontecimentos mais raros e inconfundíveis! —Em extra-programa— *Tom-Mix*, e o seu cavalo «MALACARA», na sua mais emocionante e sensacional interpretação

MATAR OU MORRER

O filme de *Tom-Mix*, mais cheio de movimento, e de grande emoção do que todos os seus outros filmes anteriores.

Outros filmes de interesse completam este programa.

MUITO BREVE

SINFONIA HUNGARA

e o

MUNDO EM MARCHA

—

O AZ DE COPAS

e a

FILHA DE MARIA

PORCELANAS, cristais, brindes para casamento e aniversários, etc. ninguém compre sem visitar a casa de louças de

SEVERINO M. DE SÁ, & C.^a

Rua 31 de Janeiro, 44—Porto

(Próximo à estação de S. Bento)

HIGIENE E LIMPEZA

Muitas tem sido as queixas que nos têm feito quanto à falta de limpeza e de higiene da nossa vila e praia, em plena época balnear.

Custando-nos, numa época em que tudo deve constituir reclamo e propaganda da nossa terra, estar a salientar as mazélas locais e os desleixos de quem superintende nesses serviços, temos aconselhado os queixosos a dirigirem as suas reclamações às entidades respectivas.

Entendem, todavia, os que são nossos assinantes — e com razão — que uma das missões do jornal é essa mesma de pugnar pelas comodidades do público e reclamar aquilo a que tem direito, e nós não podemos por mais tempo sustar as queixas que diariamente recebemos para transformarmos em reclamações, justas e fundamentadas.

E' deplorável a falta ou deficiência de limpeza em quasi toda a vila, mas, entre as queixas a que assiste mais justiça, avulta a dos moradores das proximidades do extremo Norte da Esplanada, contra as imundícies que há meses se vem acumulando entre os blocos de cimento destinados às obras de defesa e que exalam um fétido insuportável e altamente incomodativo e perigoso para a saúde de quem por ali móra.

Outro local que, além de vergonhoso para a nossa terra, constitui um perigo para a saúde pública, é o da Rua 20, esquina da Rua 19, que está igualmente a reclamar urgentes e enérgicas medidas sanitárias, demonstrando quanto se torna necessário a construção de uma sentina e dois mistórios pelo menos, do Largo da Feira. Pelas ruas 21, 10 e 12, em certos sítios não se póde passar; e, como nesta, em várias outras. E' uma calamidade!

Em nôme dos queixosos, em nôme de Espinho e da Civilização, chamamos a urgente atenção do Ex.^{mo} Delegado de Saúde do Concelho, para que ordene ou reclame imediatas providências a quem de direito contra tal perigo e contra tal vergonha.

Já por mais de uma vez temos lembrado a conveniência de se encarregar um homem de diariamente cuidar a sério da limpeza e da higiene dos logradouros públicos.

Insistiremos por essa providência até que sejamos atendidos.

PARA

TRIGO, CENTEIO, CEVADA, AVEIA, ETC.

EMPREGUE



CAL AZOTADA

(CIANAMIDA)

MAGNIFICO ADUBO COM

19 a 20 % de AZOTE ◆ 60 a 70 % de CAL

Enviam-se gratuitamente todas as instruções a quem preencher este coupon e o envie ao CENTRO DE INFORMAÇÃO AGRICOLA

Praça do Municipio 32-2.º — LISBOA

NOME

MORADA

05 DE OUTUBRO

Recordar é viver...

A's 2 horas da tarde do dia 3 de Outubro de 1910, começa a circular velozmente por todos os cantos da Capital, o boato, infelizmente verdadeiro, de que havia sido covardemente assassinado o austero patriota e distinto psiquiatra, Dr. Miguel Bombarda, boato que rapidamente se confirmou pelos placards dos jornais.

Miguel Bombarda era a personificação do puro liberalismo, um autentico homem de Bem que detestava a tréva em que vivia, a grande massa popular do país e que Ele com a sua grande eloquencia combatia publicamente.

Lisboa que tinha por Bombarda uma grande adoração, principia de movimentar-se, isto é, de revoltar-se, notando-se no semblante da sua população, desde a de mais alta categoria social à mais humilde, um aspecto de verdadeira

FOSFOPPOS

da FOSFOREIRA

PORTUGUESA

Os melhores do País

ESPECTACULOS

Cine-Jardim Recreio

Apresenta hoje este cinema uma das melhores Super-Produções da temporada, um filme histórico dum luxo verdadeiramente assombroso, com os extraordinários artistas, *Clive Brooks Madeline Carroll*.

O Favorito da Rainha

O seu argumento decorre na sumptuosidade fabulosa da Corte da Dinamarca em 1716 tendo por acção uma intriga romântica em que se entrechocam o amor ao poder e o poder do amor.

O Favorito da Rainha é uma das obras mais expressivas do cinema moderno, a quem a crítica mundial teceu os mais rasgados elogios.

No mesmo programa é apresentada a deliciosa e engraçada comédia, com a célebre vedeta, *Anny Ondra*

A Menina do Harmónio

Um filme de grande gargalhada, cheio de acção, de beleza e imprevisto cantado e falado em francês.

Amanhã, em duas únicas sessões, será apresentada a deliciosa e engraçadissima comédia popular de costume lisboeta, com Beatriz Costa, Vasco Santana, etc.

A Canção de Lisboa

VENDE-SE

cota ou cotas de pequena industria entregando-se a gerencia. — Tratar na Rua 23 n.º 310 — ESPINHO.

repulsa por tão covardissimo crime.

Podemos garantir, quasi sem receio de desmentido, que este revoltante crime, foi o *vastilho do incendio*, isto é, o inicio da gloriosa e triunfante jornada que terminou pela proclamação da República! Soldado da mesma jornada, aqui patenteamos aos companheiros que baquearam a nossa mais sentida homenagem de Saudade e aos sobreviventes a nossa Solidariedade.

Espinho, Outubro, de 1935

P. Kruger

Colégio de S. Luiz — (FILIAL: do Colégio dos Carvalhos)

Curso Geral dos Liceus—Instrução Primária--Curso Comercial

O Colégio mais frequentado do distrito de Aveiro e que maior numero de aprovações obteve nos exames officiais.
Gabinetes de Física—Quimica e Ciências Naturais

ATLAS

Apresenta a sua nova marca **POPULAR**,
com variadissimos e lindos modelos,
a preços de **CONCORRENCIA**.

Uma visita a este Depósito, recomenda-se, pelas grandes vantagens de economia

DEPÓSITO — Rua 19 N.º 318 — ESPINHO

Colégio de Nossa
S.ª da Conceição

para meninas

INTERNAS, SEMI-INTER-
NAS E EXTERNAS

Rua 24 e 21
ESPINHO

Mauricio Macedo & Faustino

Armazem de Merceria e Refinação de Açucar

Depositarios dos Açucars da Incomati Estates, Ltd.

Beira—Aírica Portuguesa

96—Rua de S. João—98

PORTO TELEPHONE, 2263

Depósitos: Em Braga-Telef. 102-Estado, e na Lixa

Armazem de retém em ESPINHO—Rua 23—Junto ao Mercado
Telef. 37-ESPINHO

PADARIA FERREIRA

de

Silva & Matos

Esmerada fabricação de pão de todas
as qualidades, especialidade em pão francez
e viennas d'Austria.

243, Rua Bandeira Coelho, 245

Filial:—Rua do Passeio Alegre, 691

ESPINHO

CARLOS DE SOUSA DIAS

ENFERMEIRO

Diplomado pela escola de enfermagem do
Hospital Geral de Santo António

Tratamentos Gerais:—Venéreeologia,
Curativos, Injecções Fricções e Prontos
Socorros de Urgência

Rua 14, n.º 648—ESPINHO

TRATAMENTOS NO DOMICILIO

Casa SILVA PENA

CAFÉ ESPECIAL DE SANTOS (S. Paulo)
RECEBIDO DIRECTAMENTE
DO AGRICULTOR

Torrefacção e Moagens Electrificadas

Vendas ao publico e a revendedores

Rua 19 N.º 94 — ESPINHO

Telefone 75-E

BALONA & DIAS

TELEF.
69

Armazem de Vinhos
Aguardentes e Azeitona
por junto
Especialidade
em vinhos de pasto das
melhores procedencias.

Materiais de Construção

—Rua 18 n.º 1077—ESPINHO—

A Metalurgica de Espinho

Raul Carneiro & C.ª, L.ª

Garage: Rua 18—Oficina: Rua 37
Telefone, 44-E—ESPINHO

Construção e reparação de todas as maquinas indus-
triais e agricolas. Frézagem de rodas de engrenagem
e variados trabalhos frézados e rétficados. Agentes
de Oleos e Gazolina da «ATLANTIC» e de pneus e
camara d'ar «FISK» Montagem e reparação de Auto-
moveis, Motores de explosão Diesel e Semil-Diesel, etc.

PASSAGENS E PASSAPORTES

Ramos Ferreira

Correspondente de todas
as companhias de navegação

End. Telef.: RAMOSPEREIRA

Av. Serpa Pinto, 383-ESPINHO

ACADEMIA PARISIENSE DE COUPE

Directora: PALMIRA MENDES

Diplomada pelas Académie
de Coupe de Paris e Ecole
Moderne de Coupe de Paris.

A melhor escola de ensino técnico
e práctico. Habilitação rápida e
garantida, a preços accessiveis.

83, Rua do Rosário, 83—PORTO

DUARTE, & C.ª

445—Rua 19 n.º 451—ESPINHO

ARMAZENS DE MERCEARIA,
BACALHAU, CEREAIS, FARINHAS,
AZEITES, GORDURAS, ETC.

Depositaros em Espinho da Cerveja
ESTRELA

Telegramas: DUARTINHO Telefone, 16—ESPINHO

PADARIA PRIMOROSA

DE

Afonso Ferreira Gaio

Pão de trigo e milho

Especialidade em fabrico de pão de milho

Rua 14—n.º 863 — ESPINHO

Pinho & Ferreira

ARMAZEM DE MERCEARIA

Azeites, Toucinhos, Farinhas
e Cereais

Rua 18 n.º 833 a 837

Rua 27 n.º 45 a 47

Telefone 53—EPINHO

1932

PREMIADOS NA EXPOSIÇÃO

INDUSTRIAL DE LISBOA

COM MEDALHA DE OURO

LA GOYA

PERFUMARIAS

São produtos nacionais que rivalizam em tudo com os melhores de procedencia estrangeira ou que como tal
são vendidos. — LA GOYA é uma maeria preferida por muitos milhares de portugueses

A' VENDA EM TODAS AS CASAS
FABRICANTE

MANOEL FERREIRA GOMES
AMADORA

1934

PREMIADOS NA EXPOSIÇÃO

COLONIAL DO PORTO

COM DIPLOMA DE HONRA
E MEDALHA DE OURO

EDITAL

Fernando Chaves d'Oliveira Sarmiento, Engenheiro-chefe da 2.ª Circunscrição Industrial.

Faço saber que Lino Pais dos Santos pretende licença para instalar uma oficina de brinquedos, quinquilharias, pincéis de barba e canetas: na rua 18 N.os 160 a 166, freguesia de Espinho concelho de Espinho distrito de Aveiro.

E como o referido estabelecimento industrial se acha compreendido na classe 2.ª da tabela I anexa ao regulamento das indústrias insalubres, incómodas, perigosas ou tóxicas, aprovado pelo decreto n.º 8:364, de 25 de Agosto de 1922, com os inconvenientes de cheiro, barulho, perigo de infecção e de incendio: são, por isso e em conformidade com as disposições do mesmo decreto, convidadas todas as pessoas interessadas a apresentar, por escrito, na 2.ª Circunscrição Industrial, com séde em Coimbra, Avenida Navarro n.º 41, as reclamações que julguem dever fazer contra a concessão da licença requerida, no prazo de 30 dias, contados da data deste edital, podendo na mesma Repartição ser examinados os documentos juntos ao processo N.º 5759.

Coimbra e Secretaria da 2.ª Circunscrição Industrial, 29 de Agosto de 1935.

O Engenheiro-Chefe

Fernando Chaves d'Oliveira Sarmiento.

ALUGA-SE

Rés-do-chão próprio para estabelecimento.

Rua 18 n.º 780—Falar no mesmo prédio.

Uma Pele Nova, Branca e Aveludada



Em Três Dias

Os Poros Dilatados e os Pontos Negros Desaparecidos para Sempre!

Os desagradáveis pontos negros, as borbulhas, o acné, as grosseiras escuras da pele e as cores amarelas e castanhas provêm dos poros dilatados, poros que se enchem de impurezas gordurosas que as abluções não podem tirar. Todo o póro dilatado é devido á irritação dos poros da pele.

O Crème Tokalon cor branca, (não gorduroso) penetra nos poros instantaneamente, acalma a irritação das glandulas da pele, dissolve e arrasta as impurezas profundas dos poros, bem como os pontos negros, fecha os poros dilatados até ao seu volume normal, embranquece e amacia uma pele escura e seca. Graças á sua acção tónica, adstringente e nutritiva, a epiderme mais seca fica tonificada e refrescada. O efeito oleoso e o luzidio do nariz são também completamente suprimidos.

O Crème Tokalon cor branca, (não gorduroso) contém agora uma maravilhosa cera nova, macia e nivea, extraída das flores, combinada com o creme fresco e o azeite predigeridos. Dá em 3 dias á pele, uma nova beleza indescritível, branca, aveludada e tal que não poderá obter-se de qualquer outra maneira. Deveria ser empregado todas as manhãs.

A venda em todos os bons estabelecimentos. Não encontrando dirija-se á Agencia Tokalon, 88—Rua d'Assunção, Lisboa, que atende na volta do correio.

NOTA:—Se tem rugas, se os músculos da sua face estão enfraquecidos, deverá também empregar o Crème Tokalon, alimento para a pele, (cor de rosa) á noite antes do deitar—alimenta e rejuvenesce a sua pele durante o sono.

Agua de Grichões

Afirmações de clínicos distintíssimos e professores da Faculdade de Medicina

• Agua de Grichões tonifica, saneia e aperfeiçoa os órgãos de defesa, melhorando o estado geral. Nota-se após o uso o reaparecimento de energia e boa disposição.

Optima para a saúde!

A Agua de Grichões pode ser usada com a maior liberalidade ás refeições.

E' MUITO AGRADAVEL!

Deposito Geral e Sede Societ. Grichões. R. Alegria, 779. Telef. 1356—Entregas a domicilio—PORTO

DEPOSITARIOS EM ESPINHO—DIAS & IRMÃO, SUGRS.

CASAS

Alugam-se duas, sendo um primeiro andar devidamente mobilado, construção moderna com belo quarto de banho, na esquina da rua 22 e 15, por preço muito razoável.

A outra é um rez do chão também muito bom com 4 divisões, por 85\$00 mensais. Ambas possuem saneamento.

Falar a JOSÉ FRANCISCO PEREIRA.—Rua 22—próximo á escola oficial.

DEFESA DE ESPINHO é o jornal do concelho que mais expansão tem alcançado. Espalha-se por todo o país, pelas colonias portuguesas, pelo Brazil, etc.

Dr. Antonio de Barros

ADVOGADO

Consultas das 18 horas em diante.

Rua 18 n.º 705—Espinho.

EDITAL

Fernando Chaves d'Oliveira Sarmiento Engenheiro-chefe da 2.ª Circunscrição Industrial.

Faço saber que Joaquim Francisco Marques pretende licença para instalar uma Oficina de tinturaria, na Rua, 62 N.os 782 e 784 freguesia de Espinho concelho de Espinho, distrito de Aveiro

E como o referido estabelecimento industrial se acha compreendido na classe 2.ª da tabela I anexa ao regulamento das indústrias insalubres, incómodas, perigosas ou tóxicas, aprovado pelo decreto n.º 8:364, de 25 de Agosto de 1922, com os inconvenientes de emanações e fumos nocivos e inquinação das águas; são, por isso e em conformidade com as disposições do mesmo decreto, convidadas todas as pessoas interessadas a apresentar, por escrito, na 2.ª Circunscrição Industrial, com séde em Coimbra, Avenida Navarro n.º 41, as reclamações que julguem dever fazer contra a concessão da licença requerida, no prazo de 30 dias, contados da data deste edital, podendo na mesma Repartição ser examinados os documentos juntos ao processo. N.º 5761.

Coimbra e Secretaria da 2.ª Circunscrição Industrial, 29 de Agosto de 1935.

O Engenheiro-chefe,

Fernando Chaves d'Oliveira Sarmiento

Farmácia de serviço

Segundo o regulamento do descanso semanal, está hoje de serviço permanente a farmácia Ferreira dos Santos.

Golégio de S. Luiz

PROPRIEDADE DO COLÉGIO DOS CARVALHOS

Na **PRAIA DE ESPINHO** (ESTANCIA DE CLIMA PRIVILEGIADO)

O único Colégio de Espinho aprovado pelo Ministério da Instrução para ensino do:
Curso Geral dos Liceus, Commercial. Instrução Primária com exames de admissão aos Liceus e cursos acessórios.

NO DISTRITO DE AVEIRO

é o Colégio mais frequentado e que melhores resultados obteve nos exames officiais

ASSEIO E HIGIENE

Mobiliário o que há de melhor e mais moderno
ALIMENTAÇÃO PREPARADA COM
MUITO CUIDADO
— SADIA E ABUNDANTE —

ORDEM E TRABALHO

Gabinetes de Física, Química e Ciências Naturais

Tudo se justifica com uma visita ao colégio e com os resultados dos exames officiais:

5.^a CLASSE (CURSO LICEAL)

Abel Domingues Filipe, Alfredo Figueiredo, *Alfredo Maia Gama de Andrade*, *António Noqueira Martins*, Berta Fausta de Moraes Costa, Daniel Gomes de Pinho, *João Ricardo Gaioso da Penha Garcia*, Joaquim Domingues dos Santos Costa, Joaquina Maria Boavista, *José Amorim Lopes Coelho*, *José Alberto da Fonseca Ferreira de Almeida*, Julio Pereira Ramos, Lino Duarte da Luz, Orlando Pinto Pais e Virginia Resende Lima.

2.^a CLASSE (CURSO LICEAL)

Alberto Marques Mano de Lemos Mesquita, *Alberto Pinto Resende*, António Pereira Pinto, Aurélio de Oliveira Guerra, Carlos de Sousa Nunes da Silva, Carlos Maurício Pereira Soares, Celeste da Conceição Neves, Ernani de Azevedo Manta, *João António da Fonseca Ferreira de Almeida*, *Joaquim de Oliveira Neves*, *José Gomes de Bastos*, *José Teixeira Pinto Brandão*, Leonel Henrique de Oliveira e Silva, Maria Alice Pimentel, *Maria de Castro Guedes*, Maria Pereira de Carvalho e *Maria Regina Pereira de Sá*.

Admissão á 4.^a e á 2.^a classe do Liceu — *Alberto Sá Gliveira e Idalina Sá Oliveira*.

Admissão ao Liceu e 4.^a classe da instrução primária — Paulo Manuel Martins de Moura Coutinho de Almeida e Eça, Manuel Rodrigues, Maria Emilia Pereira Carneiro, Victor Alexandre Toscano de Brito, Armando Rodrigues Alves, Carlos Alcântara da Gama Baptista, — — Joaquim dos Santos Vieira e Manuel José Pereira — —

Curso Commercial — António Resende, 4.^o ano; Carlos de Almeida, 3.^o ano; — — Horácio Mieiro, 3.^o ano e Mário Guimarães de Barros, 3.^o ano — —

— OBSERVAÇÃO —

Os nomes em tipo diferente indicam que o aluno foi totalmente dispensado das provas orais

REABRE A 10 DE OUTUBRO

A Direcção.